



DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13375

Ahead of Print

Gabriely de Matos Silveira¹ 0000-0001-6091-6473

Thaisa Mariela Nascimento de Oliveira² 0000-0002-6348-9072

Carina Bortolato-Major³ 0000-0002-7711-8010

Larissa Adrielle Vieira Fernandes⁴ 0009-0002-8649-5341

Eleine Aparecida Penha Martins⁵ 0000-0001-6649-9340

Ana Cândida Martins Grossi Moreira⁶ 0000-0003-1487-6903

¹ Hospital e Maternidade Anita Canet, Paraná, Conselheiro Mairink, Brasil.

² Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Londrina, Brasil.

³ Universidade Estadual do Norte do Paraná, Paraná, Bandeirantes, Brasil.

⁴ Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil.

⁵ Universidade Estadual de Londrina, Paraná, Londrina, Brasil.

⁶ Universidade Estadual do Norte do Paraná, Paraná, Bandeirantes, Brasil.

AUTOR CORRESPONDENTE: Larissa Adrielle Vieira Fernandes

Email: larissaadrielle05@gmail.com

Recebido em: 25/06/2024

Aceito em: 02/08/2024

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM APÓS SIMULAÇÃO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: ESTUDO TRANSVERSAL

ASSESSMENT OF NURSING STUDENTS' SATISFACTION AFTER ACUTE CORONARY SYNDROME SIMULATION: A CROSS-SECTIONAL STUDY

EVALUACIÓN DE LA SATISFACCIÓN DE ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA DESPUÉS DE SIMULACIÓN DE SÍNDROME CORONARIO AGUDO: ESTUDIO TRANSVERSAL

RESUMO

Objetivo: avaliar a satisfação dos estudantes após simulação de síndrome coronariana.

Método: trata-se de um estudo quantitativo transversal, desenvolvido em uma universidade do norte do Paraná. A amostra composta por 33 estudantes matriculados no curso de enfermagem. A coleta de dados feita através da Escala de Satisfação com Experiências

Clínicas Simuladas. **Resultados:** destacou-se maior satisfação nos itens “Qualidade dos simuladores” ($9,18\pm1,07$), “Ligaçāo dos cenários a teoria” ($8,67\pm1,55$) e “Qualidade do equipamento utilizado nas práticas” ($8,52\pm1,37$). Por outro lado, nos itens “Motivação quanto às vindas para as aulas práticas” ($7,12\pm2,09$) e “Satisfação com o grau de dificuldade dos cenários” ($7,52\pm2,12$) observou-se menor satisfação. Na distribuição das médias da escala, as três dimensões (“dimensão prática”, “dimensão realismo” e “dimensão cognitiva”) apresentaram altos escores. **Conclusão:** os estudantes apresentaram-se motivados com o ensino baseado em simulação ao concordar que este método de ensino proporciona bons níveis de satisfação como observou-se nos resultados.

DESCRITORES: Simulação de paciente; Estudantes de enfermagem; Satisfação pessoal.

ABSTRACT

Objective: to assess students' satisfaction after acute coronary syndrome simulation. **Method:** this is a quantitative cross-sectional study, developed at a university in northern Paraná. The sample consisted of 33 students enrolled in the nursing course. Data collection was performed using the Scale of Satisfaction with Simulated Clinical Experiences. **Results:** there was greater satisfaction highlighted in the items "Quality of the simulators" (9.18 ± 1.07), "Linking of scenarios to theory" (8.67 ± 1.55), and "Quality of the equipment used in practical sessions" (8.52 ± 1.37). On the other hand, lower satisfaction was observed in the items "Motivation regarding attendance to practical classes" (7.12 ± 2.09) and "Satisfaction with the level of difficulty of the scenarios" (7.52 ± 2.12). In terms of the distribution of mean scores on the scale, all three dimensions ("practical dimension", "realism dimension", and "cognitive dimension") showed high scores. **Conclusion:** students demonstrated motivation with simulation-based education, agreeing that this teaching method provides satisfactory levels of satisfaction, as observed in the results.

DESCRIPTORS: Patient simulation; Students, nursing; Personal Satisfaction.

RESUMEN

Objetivo: evaluar la satisfacción de los estudiantes después de la simulación del síndrome coronario. **Método:** it is a quantitative cross-sectional study conducted at a university in northern Paraná. The sample consisted of 33 students enrolled in the nursing course. Data collection was carried out using the Scale of Satisfaction with Simulated Clinical Experiences. **Resultados:** se destacó una mayor satisfacción en los ítems "Calidad de los simuladores" ($9,18 \pm 1,07$), "Vinculación de los escenarios con la teoría" ($8,67 \pm 1,55$) y "Calidad del equipamiento utilizado en las prácticas" ($8,52 \pm 1,37$). Por otro lado, se observó una menor satisfacción en los ítems "Motivación respecto a la asistencia a las clases prácticas" ($7,12 \pm 2,09$) y "Satisfacción con el grado de dificultad de los escenarios" ($7,52 \pm 2,12$). En cuanto a la distribución de las medias en la escala, las tres dimensiones ("dimensión práctica", "dimensión realismo" y "dimensión cognitiva") mostraron altos puntajes. **Conclusión:** los estudiantes mostraron estar motivados con la enseñanza basada en simulación al estar de acuerdo en que este método proporciona niveles satisfactorios, como se observó en los resultados.

DESCRITORES: Simulación de paciente; Estudiantes de enfermería; Satisfacción personal.

INTRODUÇÃO

Satisfação é o desejo de prazer ou desapontamento que originam do resultado dos eventos e das expectativas anteriores de um indivíduo sobre si mesmo. É uma resposta emocional que, percebida ou não, envolve um serviço. Nas atividades de ensino, está geralmente ligada à experiência de aprendizagem e a sua relação com as expectativas dos aprendentes, podendo expressar-se, no âmbito de todo o processo, ou em várias fases da experiência vivida.¹

A percepção das formas pelas quais os alunos aprendem, com base no que lhes motivam e que os tornam confiantes, pode servir como evidência relevante para a melhoria da qualidade da formação e preparação do profissional enfermeiro.¹ Desse modo, o Ensino Baseado em Simulação (EBS) tem se mostrado como um método promissor para o

desenvolvimento dos estudantes por meio da aquisição da satisfação pessoal e como consequência, a autoconfiança para o aprimoramento das competências e melhoria da assistência.

O preparo emocional dos futuros enfermeiros propicia que os alunos pratiquem suas habilidades ao mesmo tempo que têm de lidar com sentimentos como ansiedade e estresse, os regulando, e assim, um melhor aprendizado pode ser alcançado.² A simulação oferece aos aprendizes a possibilidade de experimentar uma variedade de situações reais, e que podem ocorrer de forma corriqueira no ambiente profissional, permitindo treinar habilidades como a resolução de problemas, o pensamento crítico, a tomada de decisão, a comunicação individual e em grupo e o trabalho em equipe, sem colocar em risco sua segurança e a do paciente.³

Os estudantes de enfermagem necessitam estar preparados para intervir de forma rápida e ágil em casos de patologias complexas como nas Doenças Cardiovasculares (DCV), que se encontram entre as principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo.⁴ Entre as causas de morte por DCV, a Síndrome Coronariana Aguda (SCA), incluindo Infarto Agudo do Miocárdio e Angina Instável, são responsáveis por cerca de 300.000 mil mortes em todo o país por ano.⁵

A dor torácica é o principal sintoma para o reconhecimento da SCA, porém, deve-se ressaltar que cerca de 35% dos pacientes, podem não apresentar esse sintoma. Outros sintomas que podem estar acompanhados são: dispneia, fraqueza, fadiga, taquicardia e hipoxemia o que pode acarretar a interferência na homeostase do corpo.⁶

O enfermeiro está envolvido em todas as etapas no processo de atendimento ao paciente com suspeita de SCA. Desde sua admissão na unidade de emergência, até as intervenções terapêuticas, com boa atuação de suas atribuições, esse profissional promove um serviço embasado em conhecimentos prévio e protocolos, interferindo diretamente no prognóstico dos pacientes, pois, assim que os cuidados são iniciados, podem reduzir o risco de morte desses pacientes⁷, sob essas condições, o EBS pode ser uma ferramenta importante

para encorajar e facilitar o atendimento quando deparado na vida profissional desses alunos e futuros profissionais.

Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a satisfação de estudantes de enfermagem após simulação de SCA.

MÉTODO

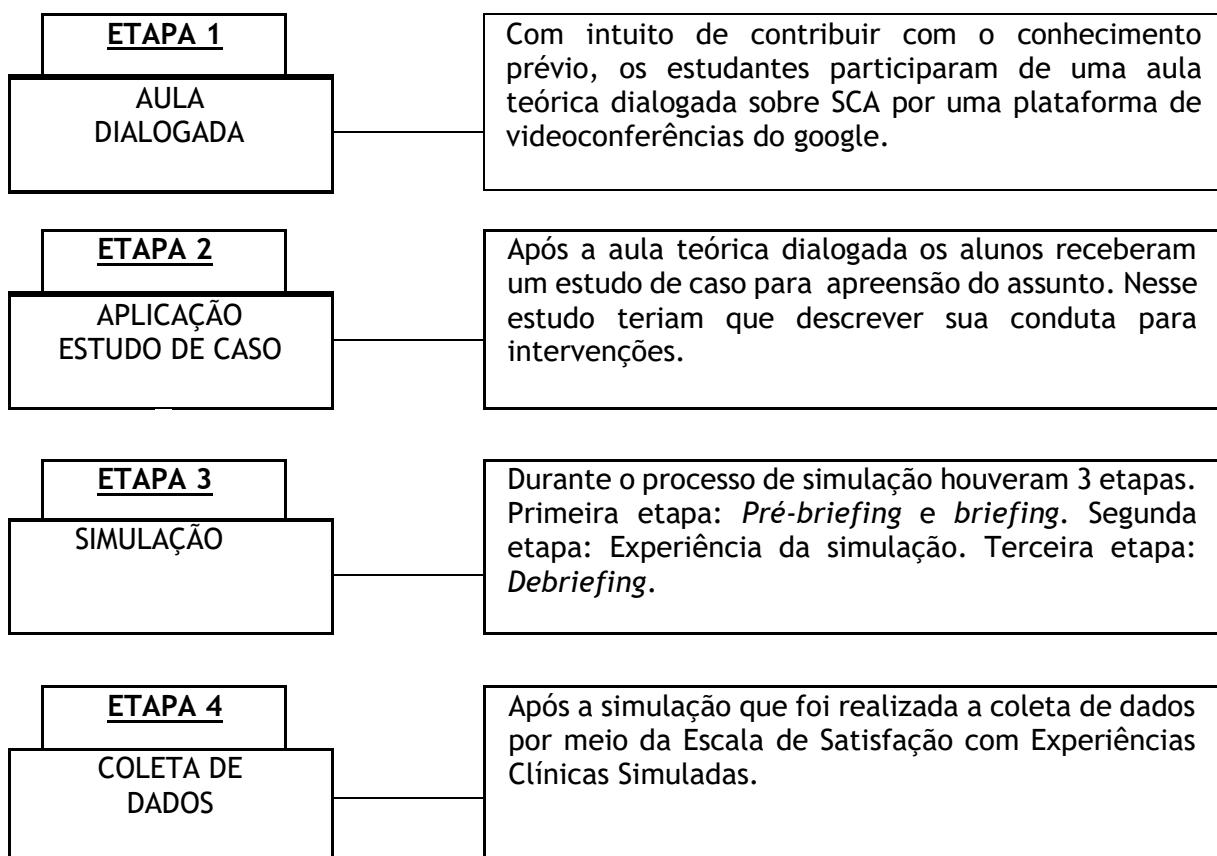
Trata-se de um estudo quantitativo transversal, desenvolvido no laboratório de enfermagem de uma universidade pública do Paraná. A amostra foi composta por 33 estudantes matriculados no 4º ano do curso de enfermagem da universidade, sendo eles separados em 15 duplas e um trio. A participação dos estudantes esteve condicionada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em consonância com a Resolução do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética com parecer 3.989.981.

Adotou-se como critério de inclusão estar regularmente matriculado no quarto ano do curso de enfermagem no ano de 2021, estar vinculado à disciplina de Práticas Clínicas em Alta Complexidade e não possuir graduação prévia na área da saúde. Foram descontinuados das análises aqueles que, por qualquer motivo, tenham faltado à uma ou mais etapas prévias à simulação, como as aulas teóricas referentes ao tema.

O referencial teórico metodológico utilizado para a pesquisa foi o modelo *The League Nursing (NLN) /Jeffries Simulation Theory*, o qual possui cinco componentes, sendo eles as características da facilitadora; o conhecimento sobre os participantes; as características do desenho da simulação; as práticas educacionais e o resultado referente às habilidades desempenhadas, o pensamento crítico, a autoconfiança e as contribuições da simulação como método de ensino aprendizado.⁸

As etapas para a realização do EBS podem ser observadas na Figura 1 abaixo:

Figura 1 - Fluxo de pesquisa. Bandeirantes, PR, Brasil, 2022



Fonte: O próprio autor.

Como conhecimentos prévios, os estudantes foram apresentados à classificação da SCA, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnósticos e intervenções de enfermagem. Conhecimento sobre eletrocardiograma, ritmo sinusal e supra, infradesnivelamento do segmento ST, inversão da onda T e protocolo de SCA da American Heart Association.

Com relação as etapas da simulação, na primeira etapa foi realizado o *Pré-briefing* que consiste em um contrato entre participantes da simulação e o facilitador para que se mantenha a ética na simulação como deveria ser em um atendimento real em ambiente hospitalar, e o *Briefing* no qual foi realizada a apresentação dos objetivos do cenário, do ambiente e dos materiais que seriam utilizados respectivamente e em seguida, feita a leitura do caso aos participantes:

A senhora J.O, 68 anos de idade, foi encaminhada à emergência de um hospital de média complexidade, sem sala de hemodinâmica, pelo serviço médico de emergência, ela refere dor torácica subesternal com irradiação para o braço esquerdo e dificuldade para respirar, que começou há 1 hora. A dor não é aliviada com o repouso, ela apresenta história de colesterol

elevado. Você está como enfermeiro(a) responsável deste setor; o médico, no momento, realiza outro atendimento e o(a) orientou a seguir o protocolo para a senhora J.O, com o auxílio da sua equipe de enfermagem^{9:67}.

Na segunda etapa, foi vivenciada a experiência da simulação, realizada com um simulador de paciente de alta fidelidade, *Nursing Anne Laerdal®*, juntamente com o seu *SIMPAD Laerdal®*, no qual indicava sinais e sintomas de SCA. No momento da experiência da simulação, os participantes tiveram 10 minutos e realizaram intervenções de enfermagem ao paciente em um cenário físico o mais próximo da realidade possível, que incluía medicamentos como antiplaquetários, anticoagulantes, betabloqueadores, nitrato, fibrinolíticos, maca hospitalar regulável, simulador de monitor multiparamétrico com traçado elétrico cardíaco, suporte para soro, máscaras, cateteres e cilindro de oxigênio. Teriam como medidas de intervenções solicitação de ECG, anamnese, exame físico, oxigenoterapia, administração de medicamentos via oral e infusão de medicamentos endovenosos.

Como objetivo primário do cenário seria realizar atendimento ao paciente com dor torácica de acordo com protocolo de síndrome coronariana da *American Heart Association*. E como objetivos secundários seriam as habilidades não-técnicas como apresentar-se ao paciente, comunicar-se de forma clara, definir líder e distribuir carga de trabalho com funções definidas, atribuir solicitações direcionadas, comunicar-se em alça fechada, compartilhar conhecimento. Como habilidades técnicas, seria identificar sinais vitais e intervir, solicitar eletrocardiograma, realizar exame físico e anamnese, administrar medicação conforme protocolo/prescrição médica, interpretar eletrocardiograma e classificar o paciente em um dos três grupos de síndrome coronariana.

Para a terceira etapa, foram reservados 20 minutos para a realização do *Debriefing* do tipo bom julgamento, conduzido pela professora responsável pela disciplina. Nele a facilitadora com expertise no assunto verbaliza a atividade observada e convida o participante a manifestar- se de forma ativa, valorizando o ponto de vista do estudante e articulando de forma conjunta os erros cometidos como uma oportunidade de aprendizagem,

portanto, acontece um julgamento crítico e construtivo que favorece o pensamento reflexivo.¹⁰

A coleta de dados foi realizada logo após o *debriefing*, com a finalidade de analisar a satisfação dos estudantes de enfermagem, utilizou-se a Escala de Satisfação com Experiências Clínicas Simuladas.¹¹ A escala é constituída por 17 itens, com classificação em escala gradual de 0 a 10, sendo que quanto mais próximo de zero, menos satisfeito, e quanto mais próximo de 10, mais satisfeito o estudante apresentava-se com a prática simulada. A escala é dividida em três dimensões: prática, cognitiva e realismo.

RESULTADOS

Participaram do estudo 33 estudantes, todas do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi 21,93 ($\pm 1,57$).

Os dados relacionados à satisfação dos estudantes são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição das medidas da Escala de satisfação dos estudantes de enfermagem durante a simulação de alta fidelidade. Bandeirantes, PR, Brasil, 2022

Itens	Mínimo	Máximo	Média	DP
Satisfação global com as aulas práticas	4	10	8,00	1,80
As aprendizagens conseguidas	3	10	7,79	1,75
Motivação quanto as vindas para as aulas Práticas	2	10	7,12	2,09
Dinamismo das aulas práticas	5	10	7,91	1,86
Participação ativa nos cenários Desenvolvidos	3	10	7,91	1,63
Interação com os colegas	4	10	8,45	1,82
Interação com os docentes	4	10	8,36	1,76
Satisfação com o grau de dificuldade dos Cenários	1	10	7,52	2,12
Satisfação com a discussão pós cenário (debriefing)	1	10	8,42	2,03
Ligação dos cenários a teoria	5	10	8,67	1,55
Adequação das temáticas desenvolvidas nas aulas teórico/prática	5	10	8,52	1,52
Produtividade durante as aulas práticas	2	10	8,09	1,83
Realismo dos cenários desenvolvidos	4	10	8,30	1,61
Credibilidade durante o cenário	5	10	8,24	1,50
Qualidade do material utilizado nas Práticas	5	10	8,42	1,54

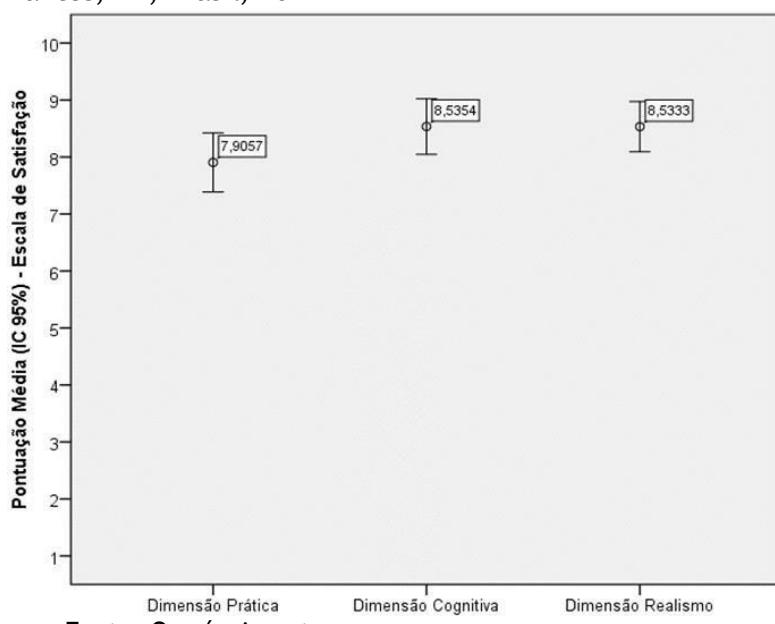
Qualidade do equipamento utilizado nas Práticas	5	10	8,52	1,37
Qualidade dos simuladores	6	10	9,18	1,07

Fonte: O próprio autor. Nota. DP = Desvio Padrão

Destacou-se maior satisfação durante a simulação de alta fidelidade em cenário de SCA nos itens “Qualidade dos simuladores” ocupando a maior média de nove vírgula dezoito ($9,18 \pm 1,07$), em seguida, “Ligaçāo dos cenários a teoria” com oito vírgula sessenta e sete ($8,67 \pm 1,55$), “Qualidade do equipamento utilizado nas práticas” com média de oito vírgula cinquenta e dois ($8,52 \pm 1,37$). Por outro lado, nos itens “Motivação quanto às vindas para as aulas práticas” com sete vírgula doze ($7,12 \pm 2,09$) e “Satisfação com o grau de dificuldade dos cenários” sete vírgula cinquenta e dois ($7,52 \pm 2,12$) pode-se destacar como menor satisfação pelos participantes.

Na Figura 2 é representado o percentual médio por dimensão, prática, cognitiva e realismo.

Figura 2 - Distribuição das médias da escala satisfação dos estudantes de enfermagem durante a simulação de alta fidelidade, de acordo com as dimensões prática, cognitiva e realismo. Bandeirantes, PR, Brasil, 2022



Fonte: O próprio autor.

Pode-se notar que na dimensão cognitiva houve maior satisfação, estando ao lado da dimensão realismo. Assim, na dimensão prática notou-se menor satisfação vivenciada

pelos estudantes.

DISCUSSÃO

O presente estudo avaliou a satisfação de estudantes de enfermagem após simulação SCA no ensino da disciplina de Práticas Clínicas em Alta Complexidade. Quando sugestiva de SCA, a dor torácica persiste normalmente por mais de 20 minutos. Habitualmente é de forte intensidade e tem característica opressiva, em aperto, queimação ou peso, podendo ser associada a náuseas, vômitos, sudorese e dispneia.¹²

O profissional de enfermagem em sua vivência profissional tem como responsabilidade zelar pelo atendimento integral ao paciente, neste sentido é necessário que o mesmo esteja capacitado para interpretar sinais clínicos e métodos de diagnóstico precoce das doenças como SCA dentro do processo de admissão, anamnese e cuidado do paciente.¹³

A partir dos resultados da pesquisa foi possível observar que os estudantes se apresentaram satisfeitos com o ambiente simulado, destacando-se os itens “Ligaçāo do cenário à teoria”, “Qualidade do simulador” e “Qualidade do ambiente de aprendizado”.

Tais resultados evidenciam a satisfação dos estudantes quanto à condução da formação e a escolha dos recursos utilizados pelos pesquisadores. O cenário e os materiais utilizados foram elaborados para melhor condução e aprendizado dos alunos. Esses resultados corroboram com a autora, responsável pelo modelo referencial utilizado para as escolhas do cenário, no que diz que a teoria vem junto com o processo de produção e a construção do conhecimento.¹³

Em relação à qualidade do simulador, vale ressaltar que boas pesquisas também são realizadas com simuladores e cenários de baixa fidelidade, porém, neste estudo, evidencia-se que a utilização do simulador de alta fidelidade, acaba familiarizando o estudante com o paciente real, pois a fala e as reações do manequim se aproximam com a realidade. Sabe-se que a satisfação dos estudantes está relacionada à maior motivação para a aprendizagem.¹⁴ Quanto a qualidade do ambiente faz jus ao objetivo da simulação, que é

aproximar o máximo possível os participantes ao mundo real, para que este possa sentir a adrenalina e a emoção do momento vivenciado, resultado este, encontrado neste presente estudo.

O EBS pode ser um componente importante na preparação dos estudantes visando uma transição bem sucedida para a prática clínica. Contribuindo, ainda, para a satisfação, confiança, e pensamento crítico do estudante. Por essas razões, as experiências simuladas podem ser uma opção para complementar os métodos tradicionais de educação em enfermagem.¹⁵ Estudantes precisam de satisfação e autoconfiança para serem bem sucedidos na inserção profissional¹⁶, e isso se adquire perante a prática, como proporcionado neste estudo.

Embora o item “Motivação quanto às vindas a aula prática” tenha apresentado a menor média, cabe destacar que apenas dois estudantes avaliaram negativamente, o que abaiou a média final para este item. Este fato pode estar relacionado ao aluno não estar acostumado culturalmente a ser ele próprio o responsável pelo seu aprendizado, sendo o professor, apenas o mediador do aprendizado. Os alunos estão acostumados com o ensino tradicional, por isso, muitas vezes quando ele é o principal responsável por seu aprendizado, ele se sente desmotivado. Um estudante motivado adquire mais conhecimento quantitativamente e qualitativamente quando crê na potencialidade daquilo que aprende para sua prática futura.¹⁷

Os participantes precisam sentir-se confortáveis o suficiente para fazer perguntas e autoavaliar-se, sem o medo de serem constrangidos, identificando seus próprios erros ao conectar a prática à teoria e ao desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. Neste sentido, se o *debriefing* não tiver uma boa condução, todo o ganho de aprendizado pode ser prejudicado, levando à diminuição do desempenho clínico do participante, à perda da autorreflexão e motivação e a dificuldades na relação com o facilitador.¹⁸

Este, no entanto, não foi o caso deste estudo. Em um estudo sobre essa temática, demonstrou a capacidade do *debriefing* em estruturar o pensamento, com foco nos aspectos

importantes da atuação que tem por finalidade o melhor desempenho em atuações futuras.¹⁹

Vale ressaltar que cada um possui seus próprios anseios e percepções, e mesmo que o *debriefing* seja um momento de reflexão sem julgamentos, nem todos estão prontos para enfrentar ou gerir emoções. O momento entre facilitador e o participante, ao término da simulação, com comentários de como o participante se sentiu no papel desempenhado é importante para a formação do aluno em treinamento.²⁰

Entre os itens com menor média, pode-se notar também o item “Satisfação com o grau de dificuldade dos cenários”. Observou-se que os participantes em geral não se sentiram satisfeitos com o grau de dificuldade do cenário. Esse fato pode ter ocorrido devido ao estresse e ansiedade que alguns estudantes podem apresentar em ambientes que estimulem ações para resoluções de conflito.²¹ Vale ressaltar a complexidade da simulação clínica. O método exige que o estudante desenvolva muitas habilidades ao mesmo tempo, habilidades cognitivas, técnica, liderança, trabalho em equipe, resolução de conflitos e essa completude faz com que um simples objetivo de cenário, se transforme em algo muito complexo.

Por isso, é importante que antes de ser imerso no cenário realístico, o aluno precise primeiro, compreender a complexidade deste método de ensino aprendizagem e quais os objetivos que serão desenvolvidos e esperados durante o cenário. Apesar disso, os estudantes mostraram-se satisfeitos com a qualidade dos simuladores e a ligação do cenário teoria, como já citado. Com foco na formação de profissionais críticos, resolutivos, éticos e embasados cientificamente, a metodologia ativa oportuniza essa formação, seja virtual ou realística, de baixa ou alta fidelidade.²²

O ensino da enfermagem, devido às características da carreira, envolve o contato constante desde o início do curso com situações estressantes para os alunos. Essa situação pode causar ansiedade, medo, angústia, tensão e vários outros sentimentos presentes nas incertezas do que pode ocorrer durante o processo de formação e na assistência prestada ao paciente.²³

Na distribuição das médias da escala satisfação dos estudantes de enfermagem

durante a simulação de alta fidelidade, as três dimensões (“dimensão prática”, “dimensão realismo” e “dimensão cognitiva”) apresentaram altos escores. Acredita-se que a alta satisfação com a experiência simulada pode ter contribuído para maior ganho de satisfação.¹⁶ Nos quesitos relacionados à dimensão prática, observou-se com média pouco abaixo das demais, evidenciando resultados que podem estar relacionados à insatisfação com o grau de dificuldade do cenário.

De forma geral, na enfermagem haverá situações em que o profissional ou aluno precisará escolher o melhor procedimento, a melhor ação a ser tomada e ser assertivo em suas condutas, e esse refere o verdadeiro intuito da simulação clínica. Avaliar essa satisfação com as estratégias pedagógicas utilizadas é um importante indicador de qualidade do processo de ensino. Estudantes satisfeitos com a aquisição de conhecimento apresentam-se mais motivados para aprender, gerando impacto na qualidade do processo educativo.⁶

Uma melhor compreensão das suas emoções, manifestações e impactos no desempenho acadêmico e os fatores associados podem auxiliar os estudantes a compreenderem problemas futuros na sua prática profissional e desde então buscarem alternativas a modo de lidarem com as situações com o objetivo de aperfeiçoar a segurança e diminuir o estresse para que então possam assimilarem melhor seus sentimentos e anseios.

Em vista disso, o presente estudo vem apresentar os dados de satisfação, demonstrando que o EBS é uma estratégia que pode contribuir para o aprendizado, gerando mais autonomia e confiança em alunos de enfermagem em ambiente de simulação realística em um cenário de SCA. Nesta pesquisa, essas afirmações estão retratadas nos valores realismo, práticos e cognitivos.

CONCLUSÕES

O EBS possui ampla importância no processo de desenvolvimento profissional dos estudantes, reforçando o aprendizado ao permitir que estes vivenciem experiências que simulem a vida real, contribuindo para uma formação acadêmica que inclua a segurança do paciente, promovendo maior satisfação e autonomia para a aplicação da teoria e atuação na

prática.

Observa-se desta forma, que os estudantes se apresentaram satisfeitos frente ao ensino baseado em simulação no cenário de SCA ao concordarem que este método de ensino proporciona bons níveis de satisfação quanto aos itens ligação do cenário a teoria, a qualidade do simulador e a qualidade do ambiente de aprendizado. Sabe-se que a satisfação pode estar ligada ao melhor aprendizado desenvolvido com o uso da metodologia ativa de ensino possibilitando um momento de compreensão dos fatores vivenciados e tendo suma importância no desenvolvimento profissional de futuros enfermeiros.

Deste modo destacamos que o estudo implica contribuições para a educação, ao demonstrar um método de ensino moderno e eficiente como evidenciado nos resultados dessa pesquisa, abrindo novos caminhos para futuras pesquisas e capacitações, afim de incentivar os estudantes a estudar e principalmente construir profissionais seguros e capazes de manejar adequadamente uma situação de emergência. Uma limitação do estudo foi o fato da coleta de dados ter sido realizado em apenas um local, o que dificultou a comparação absoluta dos resultados.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária pelo apoio ao programa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

1. Costa RRO, Medeiros SM, Coutinho VRD, Araújo MS. Satisfaction and self-confidence in the learning of nursing students: Randomized clinical trial. Rev. Esc. Enferm. USP. 2020 [cited 2024 jul 14];24(1): e20190094. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0094>.
2. Teixeira CRS, Pereira MCA, Kusumota L, Gaioso VP, Mello CL, Carvalho EC. Evaluation of nursing students about learning with clinical simulation. Rev. bras. enferm. 2015 [cited 2024 jul 14];68(2). Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680218i>.
3. Franzon JC, Meska MHG, Cotta-Filho CK, Machado GCC, Mazzo A. Implicações da prática clínica em atividades simuladas: satisfação e autoconfiança dos estudantes. REME rev. min.

enferm. 2020 [acesso em 14 de julho 2024];24:e1274. Disponível em:
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051252>.

4. Ministério da Saúde (BR). Doenças cardiovasculares: principal causa de morte no mundo pode ser prevenida. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [acesso em 14 de julho 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/09/doencas-cardiovasculares-principal-causa-de-morte-no-mundo-pode-ser-prevenida>.

5. Pinto IF, Mello ECA, Lima EAP, Lucena RP, Morais CAC. Pacientes com doenças cardiovasculares: um olhar sobre a assistência de enfermagem. Temas em Saúde Ed Esp FESVIP. 2019 [acesso em 14 de julho 2024]. Disponível em: <https://temasemsaudade.com/wp-content/uploads/2019/06/fesvip201902.pdf>.

6. Santos JTD, Cruz JB. Influência de gênero em sintomas de síndrome coronariana aguda. Rev Enferm Brasil. 2018 [acesso em 14 de julho 2024];17(2). Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2341#:~:text=Foram%20observadas%20significativas%20diferen%C3%A7as%20na,mais%20frequ%C3%AAncia%20do%20que%20homens>.

7. Nunes FMP, Silva AB. Assistência ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda: revisão integrativa. Rev Cienc Saude Nova Esperanca. 2020 [acesso em 14 de julho 2024];18(2). Disponível em: <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/527>.

8. Jeffries, PR. The NLN Jeffries simulation theory. New York: Wolters Kluwer; 2016.

9. Moreira ACMG. Ensino baseado em simulação para a competência clínica de estudantes de enfermagem na síndrome coronariana. [Doutorado em Enfermagem]. Londrina (Brasil): Universidade Estadual de Londrina; 2021. [acesso em 14 de julho 2024]. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCL_22780828cd66f6e86a6367481910acc0.

10. Rudolph JW, Simon R, Dufresne RL, Raemer DB. There's no such thing as "nonjudgmental" debriefing: a theory and method for debriefing with good judgment. Simul. healthc. 2006 [cited 2024 jul 14];1(1). Available from:

<https://simulation.med.ufl.edu/wordpress/files/2020/10/Theres-no-such-thing-as-a-nonjudgemental-debriefing.pdf>.

11. Baptista RCN, Martins JCA, Pereira MFCR, Mazzo A. Students' satisfaction with simulated clinical experiences: validation of na assessment scale. *Rev. latinoam. enferm.* (Online). 2014 [cited 2024 jul 14];22(5). Available from:

<https://www.scielo.br/j/rvae/a/3NPqY6ZGGfPRhSd6dLXF49m/>.

12. Governo do Espírito Santo. Secretaria de Estado de Saúde. Protocolo do Primeiro Atendimento da Dor Torácica nas Unidades de Saúde [Internet]. Espírito Santo: Governo do Estado; 2018 [acesso em 14 de julho 2024]. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Consulta%20P%C3%A3Ablica/Infarto%20Agudo%20do%20Miocardio/PROTÓCOLO%20DO%20PRIMEIRO%20ATENDIMENTO%20DA%20DOR%20TOR%C3%81CICA%20EM%20PRONTO%20ATENDIMENTO%20-%20PA%20E%20UPAS.pdf>.

13. Jeffries PR, Rizzolo MA. Designing and implementing models for the innovative use of simulation to teach nursing care of ill adults and children: A national, multi-site, multi-method study. New York, NY: National League for Nursing, 2006.

14. Roza RH, Nakano TC, Wechsler SM, Silva TF. Tecnologia no contexto educacional: teste informatizado para avaliação de estilos de aprendizagem. *Psicol. Educ.* (Online). [Internet]. 2018 [acesso em 14 de julho 2024];46. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca/article/view/39140>.

15. Warren JN, Luctkar-Flude M, Godfrey C, Lukewich J. A systematic review of the effectiveness of simulation-based education on satisfaction and learning outcomes in nurse practitioner programs. *Nurse educ. today.* 2016 [cited 2024 jul 14];46(1). Available from:<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691716301708?via%3Dhub>.

16. Negri EC, Almeida RG dos S, Meska MHG, Mazzo A. Paciente simulado versus simulador de alta fidelidade: satisfação, autoconfiança e conhecimento entre estudantes de enfermagem no Brasil. *Cogitare Enferm.* (Online). [Internet]. 2021 [acesso em 14 de julho

2024]; 26:e76730. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.76730>.

17. Blaszko CE, Claro ALA, Ujiie NT. A contribuição das metodologias ativas para a prática pedagógica dos professores universitários. Educ. form. [Internet]. 2021 [acesso em 14 de julho 2024];6(2):e3908. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3908>.

18. Palaganas JC, Fey M, Simon R. Structured Debriefing in Simulation-Based Education. AACN adv. crit. care. 2016 [cited 2024 jul 14];27(1). Available from: [https://aacnjournals.org/aacnacconline/article-abstract/27/1/78/2272/Structured-Debriefing-in-Simulation Based?redirectedFrom=fulltext](https://aacnjournals.org/aacnacconline/article-abstract/27/1/78/2272/Structured-Debriefing-in-Simulation-Based?redirectedFrom=fulltext).

19. Oliveira TMN, Dellarozza MSG, Martins EAP. Avaliação do debriefing na simulação realística da reanimação cardiopulmonar para profissionais socorristas. Int. j dev. res. [Internet]. 2021 [acesso em 14 de julho 2024];11(05). Disponível: <https://www.journalijdr.com/avalia%C3%A7%C3%A3o-do-debriefing-nasimula%C3%A7%C3%A3o-real%C3%ADstica-da-reanima%C3%A7%C3%A3o-cardiopulmonar-para-profissionais>.

20. Kaneko RMU, Lopes MHB. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet]. 2019 [cited 2024 jul 14];53:e03453. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453>.

21. Brasil GC, Lima LTB, Cunha EC, Cruz FOAM, Ribeiro LM. Stress level experienced by participants in realistic simulation: a systematic review. Rev. bras. enferm. 2021 [cited 2024 jul 14];74(4):e20201151. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1151>.

22. Bortolato-Major C, Arthur JP, Silva ATM, Montovani MDF, Felix JVC, Boostel R. Contribuições da simulação para estudantes de graduação em enfermagem. Rev. enferm. UFPE on line. [Internet]. 2018 [acesso em 14 de julho 2024];12(6). Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230633p1751-1762-2018>.

23. Gonçalves ALO. O debriefing como método de avaliação dos estudantes do curso de

graduação em enfermagem, nas práticas de simulação clínica realística: uma revisão integrativa. [Trabalho de Conclusão de Curso-Bacharelado de Enfermagem]. Brasília (Brasil): Universidade de Brasília; 2021. [acesso em 14 de julho 2024]. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/32821>.